

Reforma vai gerar economia de R\$ 1,236 tri em 10 anos, diz governo

Levy diz que reforma pode favorecer investimentos em infraestrutura

Página 4

Prévia da inflação oficial fica em 0,72% em abril

Página 3

Putin: questão nuclear na Península Coreana deve ser pacífica

A única alternativa para as questões envolvendo a Península Coreana, incluindo a nuclear, é pela paz, disse na quinta-feira (25) o presidente russo Vladimir Putin depois de uma reunião com o mais alto líder da República Popular Democrática da Coreia (RPDC), Kim Jong Un.

A Rússia está pronta para continuar a cooperar para reduzir as tensões na península e reforçar a segurança no nordeste da Ásia, disse Putin durante uma recepção à Kim.

O líder russo acrescentou que está convencido de que, com a participação ativa da comunidade internacional e de todos os estados interessados, o objetivo de garantir paz, estabilidade e prosperidade duradouras na Península Coreana poderá ser alcançado.

A recepção foi após reunião entre as delegações da Rússia e da RPDC, precedida por uma reunião pessoal entre Putin e Kim.

Kim chegou a Vladivostok em seu trem na quarta-feira para seu primeiro encontro com Putin.

A reunião entre Putin e Kim ocorreu num momento de crescentes tensões entre a RPDC e os Estados Unidos.

Na semana passada, a RPDC testou uma nova arma tática e pediu que Washington retirasse o secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, das negociações futuras.

Em resposta, Pompeo rejeitou a demanda de Pyongyang de substituí-lo por alguém "mais cuidadoso e maduro" para lidar com as conversas. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancada de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,95
Venda: 3,95

Turismo
Compra: 3,80
Venda: 4,11

EURO
Compra: 4,40
Venda: 4,40

OURO
Compra: 150,00
Venda: 181,32

Araújo destaca potencial do Brasil e da China na produção de alimentos



Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, defendeu na quinta-feira (25) a atuação conjunta do Brasil e da

China na promoção de "facilitações recíprocas" do ponto de vista comercial, de negócios e de investimentos, de forma a

se preparem para um cenário no qual, até 2050, a produção agrícola mundial terá de aumentar 70%.

"Temos aqui potencialmente o maior exportador e o maior importador agrícola do mundo. Isso, por si, cria um vínculo real e potencial extraordinário", disse o ministro na abertura do seminário Agro em Questão: China e Brasil - Agricultura e Biotecnologia, na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Brasília.

Araújo citou estatísticas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), segundo as quais a produção agrícola global precisa aumentar 70% até 2050, para atender à demanda global por alimentos. (Página 3)

A economia prevista pelo governo com a reforma da Previdência pode chegar a R\$ 1,236 trilhão, em 10 anos. O novo número foi divulgado na quinta-feira (25) pelo Ministério da Economia, ao apresentar o impacto detalhado da proposta de reforma.

O impacto de mudanças na aposentadoria rural será de R\$ 92,4 bilhões e a urbana, R\$ 743,9 bilhões, em 10 anos.

As mudanças no Benefício de Prestação Continuada (BPC) são de R\$ 34,8 bilhões, e no abono salarial, de R\$ 169,4 bilhões.

Alíquotas
As mudanças nas alíquotas

do regime geral urbano vão gerar maior despesa para o governo.

Segundo o secretário de Previdência, Leonardo Rolim, mesmo com a previsão negativa de R\$ 28,4 bilhões, o governo optou pelas novas regras para tornar o sistema mais justo.

"Uma das principais premissas da Nova Previdência é quem ganha mais paga mais, quem ganha menos paga menos. Hoje o nosso regime faz o inverso".

Outro item que gera prejuízo na proposta é chamado de "outros" (R\$ 8,2 bilhões) e refere-se aos auxílios doença, maternidade e reclusão, por exemplo. (Agência Brasil)

Moro espera que lei anticrime seja aprovada este ano

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, disse na quinta-feira (25) que espera que a proposta de execução provisória da condenação criminal após o julgamento em segunda instância seja aprovada pelo

Congresso Nacional. A medida está no Projeto de Lei Anticrime encaminhado ao Congresso Nacional para tentar reduzir os crimes violentos, de corrupção ou praticados por integrantes de facções criminosas. (Página 4)

Operação Comércio Legal apreende mais de 200 toneladas de brinquedos na região central

Página 2

Mudança de série elevou previsão de economia da reforma da Previdência

Página 5

Esporte

Fórmula E tem temporada "quase surreal" com Di Grassi brigando pelo título

A temporada 2019 do Campeonato Mundial de Fórmula E vem se configurando como uma das mais competitivas da história do automobilismo internacional de alto nível. Muito além do fato de que nas sete primeiras corridas, pilotos e equipes diferentes tenham conquistado a vitória – algo realmente difícil de ser repetido – os números da tabela de classificação mostram que a competição deste ano é a mais disputada. (Página 6)



Lucas: "Tomadas de tempo serão decisivas novamente"

Felipe Fraga amplia roteiro de desafios e conquistas no exterior



Felipe Fraga

A Stock Car tem mostrado nos últimos anos ter grande relevância internacional para atrair e também promover pilotos. Grandes estrelas internacionais vieram para a categoria nas últimas Corridas de Duplas, como foi o caso de Felipe Massa, Jacques Villeneuve, Laurens Vanthoor, Augusto Farfus e outros pilotos.

A situação contrária também vem acontecendo com algumas das estrelas da categoria brasileira. (Página 6)

Felipe Fraga

Copa Pro Kart: Categoria OK Internacional é novidade no Kartódromo Granja Viana

Com 20 anos de existência e reconhecida como o maior campeonato regional de kart do Brasil, a edição 2019 da Copa São Paulo de Kart Granja Viana (KGV) apresentará uma grande novidade a partir de sua terceira etapa, que acontecerá no dia 18 de maio. A disputa marcará a estreia da Copa Pro Kart para a categoria OK Internacional, que terá pela primeira vez no país uma competição regional.

A Copa Pro Kart será disputada em três etapas, todas em rodada tripla, totalizando nove corridas. Será uma grande oportunidade para os kartistas se prepararem para o Campeonato Brasileiro de Kart, que em 2018 incluiu a categoria pela primeira vez e repetirá na edição deste ano. (Página 6)

Brasil já tem três nas oitavas de final do Rip Curl Pro Bells



Filipe Toledo (SP)

O Rip Curl Pro Bells Beach ficou parado por mais dois dias, mas retornou com boas condições nas séries de 4-6 pés da quinta-feira e a expectativa é de que seja encerrado em grandes ondas, de 2 a 3 metros de altura nesta sexta-feira e sábado na Austrália. Três brasileiros já passa-

ram para as oitavas de final, Filipe Toledo e Peterson Crisanto ganhando os duetos verde-amarelos e Deivid Silva na última bateria do dia. Esta é a primeira vez que os dois estreantes da "seleção brasileira", Peterson e Deivid, passam da terceira fase. (Página 6)

Gestão em Foco chega a 5 mil escolas e anuncia aporte de R\$ 50 mi



MÍDIAS
A coluna [diária] de política do jornalista **CESAR NETO** vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, no jornal "O DIA" [3º diário mais antigo de São Paulo - SP - Brasil]. Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter @CesarNetoReal

CÂMARA
Quando o professor de Direito e vereador-presidente do maior e mais importante Parlamento municipal brasileiro - Eduardo Tuma (PSDB) quer instaurar CPI "pra investigar a prática de irregularidades de atos cibernéticos contra o Poder Legislativo [inclusive Tribunal de Contas do Município] ...

DE
... e o Executivo, ou seja a Municipalidade paulistana e suas relações com os meios e veículos de comunicação [jornais, revistas, rádios, televisões, portais de informação e até pessoas físicas nas redes sociais] é pensando também em dar uma colaboração valiosa à Justiça Eleitoral, que em 2020 ...

SÃO
... deverá ter estabelecido quais são os crimes e quais as punições, uma vez que o Brasil e o mundo também se movimentam por punições exemplares, em especial quando as chamadas fake news induzem e provocam reações da sociedade que podem resultar até em mortes. Em tempo: na mesma ...

PAULO
... Câmara paulistana, o jovem vereador [eleito pelo Movimento Brasil Livre] Fernando Holiday (DEM) quase foi vítima fatal de um tiro [pegou ao lado num dos vidros do Palácio Anchieta], após fakes e ódios via Internet. Além do mais, a CPI é pelas liberdades [possíveis] constitucionais e a democracia.

PRESIDÊNCIA
A missão maior de jornalistas [com caráter definido] e da imprensa [com mínima isenção] nunca foi de "achismos". No caso Bolsonaro [via Olavo de Carvalho e filhos] versus o vice Mourão é de mostrar a história real de como se posicionam os altos oficiais-generais [na ativa] do Exército Brasileiro.

PARTIDOS
Quando o PSB [ainda de propriedade da família do falecido Eduardo Campos - Pernambuco] fecha questão contra as reformas na Previdência brasileira, de certa forma explica a razão do ex-governador paulista Márcio França anunciar desde já que vai mesmo disputar a prefeitura de São Paulo ...

POLÍTICOS
... em 2020. Dono do partido no Estado de São Paulo, França venceu o ex-prefeito Doria [hoje dono do estadual e sócio preferencial pra ser tornar dono do nacional do PSDB] na Capital [eleição governamental 2018], sabe uma vez prefeito de São Paulo este é o caminho pra liderar nacionalmente.

JUSTIÇAS
Respondendo sob o entendimento do Direito no Brasil: o ex-Presidente Lula [ainda dono do PT] foi condenado em 3ª instância [STJ], com a diferença de ter sua 1ª pena [corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex Guarujá - SP] diminuída. Esta é a chamada Verdade [da vida] Real.

EDITOR
A coluna do jornalista **CESAR NETO** foi se tornando referência da liberdade possível. Está dirigente na Associação Paulista de Imprensa e na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu **Medalha Anchieta** na Câmara paulistana e **Colar de Honra ao Mérito** na Assembleia de São Paulo.

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A metodologia de gestão que prevê a identificação do problema, proposta de soluções e disseminação de boas práticas será implementada em 5.090 escolas estaduais de São Paulo. A terceira fase da expansão do programa Gestão em Foco - MMR (Método de Melhoria de Resultados) foi lançada na última quarta-feira (24).
Nesta última etapa do MMR serão incluídas 1.715 unidades de 39 diretorias de ensino do interior de São Paulo, atingindo 100% da rede. Pelo método, desenvolvido em parceria com a Falconi, as escolas devem ter painéis com as metas estipuladas e as formas de atingi-las.
Para atingir seus objetivos,

as unidades também contarão com um aporte de R\$ 50 milhões da Secretaria Estadual de Educação. Os valores, com média de R\$ 8 mil por escola, serão destinados seguindo critérios como número de alunos, vulnerabilidade da região em que está instalada e complexidade da escola. Os repasses serão feitos em três lotes, a partir do segundo semestre.
O método chegou à rede estadual de São Paulo no ano de 2016 em 77 escolas da Zona Leste da capital como projeto piloto. Durante o período, amadureceu alunos do Ensino Médio no Idesp (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo) registrou crescimento de 15%

se comparado à edição de 2015.
Em 2017, o modelo de gestão passou a ser aplicado em 1.081 escolas compreendidas por 13 diretorias de ensino da capital. No ano passado, a expansão abrigou mais de 2.299 escolas da Grande São Paulo e Interior de 39 diretorias de ensino.
O objetivo do Gestão em Foco é melhorar o aprendizado de estudantes do Ensino Fundamental e Médio com a formulação de planos de trabalho personalizados e monitorados pela própria comunidade escolar.
Para torná-los mais concretos, em toda a escola, as metas são fixadas em murais para facilitar a visualização.

Oito passos para execução
O MMR é aplicado em oito passos. O primeiro é "conhecer o problema", o segundo "quebrar o problema". Estas duas primeiras etapas podem ser realizadas por um comitê que pode ser formado por supervisores de ensino, professores ou gestores que irá analisar as dificuldades de cada unidade.
O terceiro passo é "identificar a causa" e o quarto "elaborar um plano de melhoria". A quinta etapa é "implementar", e a sexta "acompanhar resultados". "Corrigir os rumos" é a sétima fase, e para finalizar, na última etapa, o método prevê "registrar e disseminar boas práticas."

Autoban é premiada como Concessionária do Ano

A Autoban, concessionária que opera e administra 319,8 quilômetros de rodovias no Estado, conquistou o Prêmio Concessionária do Ano.
A premiação foi instituída há cinco anos pela ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) a fim de incentivar as concessionárias das rodovias estaduais a adotarem ações para tornar as estradas mais seguras, além de práticas para melhorar os serviços e o relacionamento com os usuários.
O prêmio se refere a gestão das rodovias ao longo de 2018. Em segundo lugar ficou a concessionária Triângulo do Sol, seguida da Rodovias das Colinas, ViaOeste e Rota das Bandeiras, terceira, quarta e quinta colocadas, respectivamente.

há um sistema de indicadores que avalia a regularidade, eficiência e continuidade dos serviços prestados pelas concessionárias aos usuários.
Os dados foram monitorados ao longo de 2018 pelo Centro de Controle de Informações (CCI) da ARTESP, além das fiscalizações e vistorias feitas em campo. O acompanhamento mensal dos indicadores foi feito por uma comissão composta por representantes das diretorias da Agência.
Além das concessionárias, também foram homenageados o Batalhão e as Companhias da Polícia Militar Rodoviária que atuam no trecho da concessionária vencedora na categoria de Segurança Rodoviária. Esta premiação reconhece a parceria e o trabalho dos policiais nas ações de fiscalização e que garantem mais segurança, conforto e qualidade aos usuários.
Foram condecorados o 2º Batalhão de Polícia Militar Rodoviária e as 1ª, 2ª e 3ª Companhias desse mesmo batalhão, responsáveis pelo patrulhamento nas regiões de Bauru, Presidente Prudente e Assis.

via das Colinas; 4ª) ViaOeste; 5ª) Rota das Bandeiras.
Relacionamento com a Sociedade: Nessa categoria o melhor desempenho foi da SPVias. Seguido da Rodovias das Colinas (2º colocado), Autoban (3º), Triângulo do Sol (4º) e Rota das Bandeiras (5º). Foram considerados parâmetros como interação com os usuários, ações socioambientais, acesso do usuário à Ouvidoria e o retorno às demandas encaminhadas ao setor.
Segurança Rodoviária. A melhor colocada nesta categoria foi a Cart. Na segunda colocação ficou a Rota das Bandeiras. Em terceiro, quarto e quinto, Centrovias, Tebe e Autoban, respectivamente. Para chegar ao resultado foram considerados itens como: redução no número de mortes e feridos e qualidade na sinalização.
Eficiência dos Serviços Operacionais. O troféu pelo melhor desempenho nessa categoria foi entregue para a concessionária ViaRondon. A Renovias ficou com a segunda colocação; Cart, com a terceira; Ecopistas, com a quarta; e Rodovias das Colinas, com a quinta. O sistema de arrecadação automática, os atendimentos pré-hospitalar, de socorro mecânico e guincho foram avaliados nessa categoria. Também foi considerada a qualidade dos equipamentos como call box (telefone de emergência), câmeras de vídeo ao longo das pistas e painéis de mensagem variáveis.
Melhorias nas Rodovias. A

execução de obras dentro do cronograma previsto, de serviço de conservação, as condições do pavimento e cuidados com o meio ambiente são os indicadores que compõem a avaliação dessa categoria. A vencedora foi a concessionária Renovias. A seguir aparecem Tebe, Autoban, Centrovias e Autovias, classificadas da segunda à quinta colocação, respectivamente.
Escolha do Usuário. Nessa categoria, o vencedor foi indicado com base na avaliação e percepção dos usuários sobre a qualidade da rodovia e os serviços prestados pela concessionária. Para isso, foram realizadas 17 mil entrevistas com usuários das 21 concessionárias. A Renovias foi a que recebeu melhor avaliação, seguida da Autoban (2º), Centrovias (3º), Autovias (4º) e SPVias (5º).
Inovação. Foram avaliados projetos apresentados pelas concessionárias que trouxeram inovações para o sistema. Nesta categoria, a Concessionária Tamiois foi a vencedora. A concessionária apresentou o projeto sobre a implantação de rede Wi-Fi em 100% da rodovia, permitindo que o usuário possa escutar uma rádio dedicada ao longo do trajeto, além de permitir a comunicação com o CCO, solicitando socorro ou informando eventuais problemas, em qualquer ponto da faixa de domínio e/ou movimento. A concessionária RodoAutel ficou com o segundo lugar, Autoban com o terceiro, Intervias, com o quarto e ViaOeste, com a quinta colocação.

O prêmio principal é dado à concessionária que obteve o melhor desempenho considerando seis categorias: Relacionamento com a Sociedade; Segurança Rodoviária; Eficiência dos Serviços Operacionais; Melhorias nas Rodovias; Inovação e Escolha do Usuário. As empresas com o melhor resultado em cada uma das categorias também foram premiadas. O anúncio dos vencedores foi feito na noite desta terça-feira (23) no Teatro Sérgio Cardoso, na Bela Vista, centro de São Paulo.
Para chegar às diferentes premiações, técnicos da ARTESP elaboraram uma metodologia que leva em consideração 32 indicadores, entre eles a opinião dos usuários e segurança rodoviária. Para cada categoria

Os Premiados
Conheça, abaixo, as vencedoras de cada uma das categorias que compõem a premiação:
Prêmio Concessionária do Ano: Autoban - concessionária que obteve o melhor desempenho considerando as seis categorias. Completam o ranking das cinco primeiras colocadas: 2º) Triângulo do Sol; 3º) Rodovias

628.
Todos perdem com a pirataria: o consumidor, com produtos de qualidade duvidosa e com riscos para as crianças; a indústria, que deixa de vender e reduz seus investimentos e empregos; e o governo, que arrecada menos. Só quem ganha é o crime organizado, que lucra muito com o comércio ilegal.
O Brasil perdeu R\$ 193 bilhões no ano passado com o contrabando de mercadorias, sendo R\$ 132 bil de perdas produtivas dos setores de vestuário, cigarros, medicamentos, entre outros, e R\$ 61 bilhões que o poder público deixou de arrecadar. Isso de acordo com dados divulgados pelo Fórum Nacional de Combate à Pirataria (FNCP).
O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) testa frequentemente brinquedos piratas e alerta sobre os perigos para as crianças, que vão dos riscos de sufocamento a perfuração da pele e ingestão

de pequenas peças.
Sobre a Operação
Implementada em novembro de 2018, com uma ação na região do Brás a Operação Comércio Legal tem o objetivo de combater a pirataria e melhorar a mobilidade em locais de grande concentração de comerciantes ambulantes.
Em pouco mais de um mês de atuação no Brás, a área abrangida passou de 22 mil para 96 mil metros quadrados fiscalizados.
O apenas nas terça-feira (23), a Receita Federal e a Prefeitura de São Paulo, apreenderam cerca de 30 mil relógios em um shopping na região da 25 de março, o que representa R\$ 4,5 milhões.
Outras ações nos dias 20, 21 e 22 abril resultaram na apreensão de cerca de 200 toneladas de itens falsificados.
Desde 2018 já foram apreendidas 600 toneladas de material pirata ou sem nota fiscal.

Operação Comércio Legal apreende mais de 200 toneladas de brinquedos na região central

A Prefeitura de São Paulo apreendeu mais de 200 toneladas de brinquedos na manhã de quinta-feira (25). É uma nova ação da Operação Comércio Legal em oito estabelecimentos na avenida Vautier e na rua Tiers, na região do Brás, no Centro da capital. Sete dos oito estabelecimentos fiscalizados serão fechados.

"Esses locais também vendem por atacado. Ou seja, são pontos de distribuição de mercadoria pirata pra todo Brasil. A ação que a Prefeitura faz é, inclusive, de fechamento. Sete estabelecimentos serão lacrados", afirmou o prefeito Bruno Covas.
Deflagrada após denúncias dos escritórios Bhering Advogados; Daniel Advogados e Danneemann Siemens, que representam diversas marcas de brinquedos, a operação se concentra nos seguintes locais:
I - Variety Store - Avenida Vautier, 377.
II - X & J Comércio e Presentes - Avenida Vautier, 405.
III - L&L Tu - Avenida Vautier, 427.
IV - FEDBRAS Comercial de Presentes - Av. Vautier, 475.
V - MJP Presentes - Avenida Vautier, 482.
VI - Asia Home - Avenida Vautier, 526.
VII - Distribuidora São Marcos - Av. Vautier, 692.
VIII - Gold Leaf - Rua Tiers,

628.
Todos perdem com a pirataria: o consumidor, com produtos de qualidade duvidosa e com riscos para as crianças; a indústria, que deixa de vender e reduz seus investimentos e empregos; e o governo, que arrecada menos. Só quem ganha é o crime organizado, que lucra muito com o comércio ilegal.
O Brasil perdeu R\$ 193 bilhões no ano passado com o contrabando de mercadorias, sendo R\$ 132 bil de perdas produtivas dos setores de vestuário, cigarros, medicamentos, entre outros, e R\$ 61 bilhões que o poder público deixou de arrecadar. Isso de acordo com dados divulgados pelo Fórum Nacional de Combate à Pirataria (FNCP).
O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) testa frequentemente brinquedos piratas e alerta sobre os perigos para as crianças, que vão dos riscos de sufocamento a perfuração da pele e ingestão

de pequenas peças.
Sobre a Operação
Implementada em novembro de 2018, com uma ação na região do Brás a Operação Comércio Legal tem o objetivo de combater a pirataria e melhorar a mobilidade em locais de grande concentração de comerciantes ambulantes.
Em pouco mais de um mês de atuação no Brás, a área abrangida passou de 22 mil para 96 mil metros quadrados fiscalizados.
O apenas nas terça-feira (23), a Receita Federal e a Prefeitura de São Paulo, apreenderam cerca de 30 mil relógios em um shopping na região da 25 de março, o que representa R\$ 4,5 milhões.
Outras ações nos dias 20, 21 e 22 abril resultaram na apreensão de cerca de 200 toneladas de itens falsificados.
Desde 2018 já foram apreendidas 600 toneladas de material pirata ou sem nota fiscal.

Diretor admite que Banco Central pode intervir no câmbio

Com o dólar beirando os R\$ 4, o diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Bruno Serra, disse na quinta-feira (25) que a autarquia pode intervir de forma mais eficiente no mercado de câmbio.

“É importante registrar que não temos qualquer preocupação em relação à utilização de qualquer instrumento, quando e se as condições para tal estiverem presentes. Entender o ambiente econômico em que estamos inseridos e, quando necessária, buscar a forma mais eficiente de intervenção, é dever do Banco Central”, disse em evento organizado pela Associação Brasileira de Câmbio (Abracam), em São Paulo.

“Sem prejuízo do regime de câmbio flutuante, o BC atua no mercado local de câmbio caso identifique alguma anomalia em sua regular função”, acrescentou.

Ele lembrou que, atualmente, o Banco Central tem à disposição como instrumentos de intervenção os swaps cambiais,

instrumento que oferta hedge (proteção) cambial sem impactar a liquidez [recursos disponíveis] do sistema bancário; a oferta de linhas em dólar, utilizado para diminuir o custo de empréstimos em dólares no mercado local, sem impacto direto sobre a taxa de câmbio; e os leilões de spot [mercado à vista], que é uma combinação dos dois instrumentos anteriores, por impactar tanto o preço da taxa de câmbio quanto a liquidez do sistema bancário.

“Esse instrumento [leilão de spot] vem sendo pouco usado no Brasil em função do desenvolvimento do nosso mercado de câmbio, especialmente de derivativos com liquidação em contraparte central”, destacou.

O diretor ressaltou que o “colchão de reservas [internacionais] e as características dos instrumentos que temos disponíveis, em especial a oferta de linhas, nos dão bastante espaço para atuar neste mercado, de forma a atenuar os efeitos da maior escassez de liquidez em dólares no mercado local”.

Serra disse que o estoque de US\$ 380 bilhões em reservas internacionais, mesmo quando avaliado conjuntamente com os quase US\$ 70 bilhões vendidos em swaps cambiais, tem se mostrado um seguro adequado.

“Esse ativo tem sido usado para suavizar os impactos de eventual deterioração na liquidez internacional sobre a economia brasileira, e também serve como força contracíclica em momentos de estresse econômico mais agudo, como nas crises de 2008 e 2015”, destacou.

Ele disse que o benefício desse seguro em termos de estabilidade da economia nacional não pode ser medido apenas financeiramente. “Difícilmente os investidores nos dariam tanto tempo para endereçar nosso problema fiscal se não tivéssemos esta posição liquidamente credora em dólares no balanço do setor público”, ressaltou.

Dólar
Na quinta-feira (25), o dólar comercial chegou a superar os

RS 4 na abertura. Mas, por volta das 10h20, a moeda norte-americana registrava queda de 0,15%, a R\$ 3,98.

O BC fez leilão de até 5.350 swaps cambiais tradicionais, equivalentes à venda futura de dólares, para rolagem do vencimento de maio, no total de US\$ 5,343 bilhões.

No último dia 23, o BC anunciou que a partir de 2 de maio, dará início à rolagem integral dos contratos de swap cambial com vencimento em 1º de julho de 2019, com um total de 201.785 contratos.

“A medida prevê a realização de ofertas diárias de swaps nos meses de maio e junho do ano corrente, com a ressalva de que os montantes poderão ser revisados sempre que necessário. Atualmente, o estoque de contratos de swap cambial do Banco Central equivale a US\$ 68,9 bilhões, dos quais US\$ 10,1 bilhões vinculados em 1º de julho”, informou o Banco Central. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Justiça uruguaia proíbe operários de ocuparem subsidiária da Petrobras

A Justiça uruguaia proibiu o Sindicato de Trabalhadores de Gás (Unión Autónoma de Obreros y Empleados de la Compañía de Gas) de ocupar a sede da MontevideoGas, subsidiária da Petrobras no Uruguai. A sentença, emitida pelo juiz Hugo Rundi, garante a entrada e saída de funcionários da empresa para atender a clientes e fornecedores e proíbe o controle operário.

A ocupação começou na quinta-feira (25). As filiais e os trabalhadores disseram que não deixariam o local. Dos 164 funcionários da empresa, 140 são filiados ao sindicato e participam da ocupação. Representados pela comissão dirigente do sindicato, os empregados optaram pelo chamado controle operário (control obrero, em espanhol), que significa ocupação.

Na sentença, o juiz disse que o controle operário fere o direito de propriedade e que a iniciativa é “manifestamente ilegítima e vulnera de forma flagrante os direitos e liberdades constitucionais”. Para o magistrado, a tomada da sede “estaria atacando a genuína e verdadeira gestão da empresa, desconhecendo diretamente o direito de propriedade”.

Para o sindicalista Alejandro Acosta, o direito de propriedade da empresa não pode ser sobrepor a outros direitos. “Primeiramente, trata-se de uma empresa estatal, a companhia de gás, concedida por 30 anos, portanto é uma concessão de serviço público que não deve ser regida pelo direito privado, como se fosse qualquer outra empresa. Em segundo lugar, também existe o direito ao trabalho, que foi afetado.”

A ocupação é consequência do anúncio feito pela Petrobras de que iria demitir 37 funcionários, além de suspender o contrato de trabalho de 20 operários, que passaram a receber seguro-desemprego. As ações foram tomadas por uma política de redução de custos da estatal brasileira. Os empregados pedem que a Petrobras deixe o país e que o controle da empresa passe para as mãos do sindicato.

“Ao ocupar a empresa, os trabalhadores alegam que os serviços públicos de fornecimento de gás estão sofrendo deterioração. De acordo com documento divulgado pelo sindicato, houve a perda de “mais de 7 mil usuários desde que [a Petrobras] assumiu a distribuição de gás encaçado”.

A Petrobras divulgou na quinta-feira uma nota em que diz que está tomando todas as medidas jurídicas cabíveis para desocupar e restabelecer a operação da subsidiária no Uruguai.

“A MontevideoGas obteve na quarta-feira (24) uma decisão na Justiça uruguaia que proíbe preventivamente o sindicato de fazer o controle operário ou criar obstáculos para o ingresso de gerentes e trabalhadores na empresa. Trata-se, portanto, de uma ação legal, que desrespeita decisão judicial. Contudo, se também uma ameaça ao ambiente de negócios e à segurança jurídica para investimentos no Uruguai. A Petrobras e sua subsidiária MontevideoGas reiteraram hoje pedido formal de imediata atuação do Poder Executivo para remover os ocupantes”, diz a nota.

Na nota, a estatal explicou que o contrato de concessão do serviço de fornecimento de gás entre a MontevideoGas e o governo uruguaio foi assinado em 1994 e, desde então, o cenário mudou para o setor de distribuição de gás no Uruguai. Alterações nas condições de exportações do gás argentino para o Uruguai, única fonte de abastecimento de gás do país, causaram restrições ao abastecimento e desequilíbrio econômico-financeiro nos contratos das distribuidoras no Uruguai, principalmente a partir de 2008. “A situação se deteriorou ainda mais a partir de 2015, momento em que o governo abandonou a projeto de construção de uma planta regaseificadora. Inicialmente prevista pelo governo para entrar em operação em 2015, a planta poderia resolver o problema do abastecimento, ao reduzir as incertezas e riscos relacionados à importação do gás da Argentina”, diz a nota.

Segundo a Petrobras, a MontevideoGas apresentou diversos pedidos administrativos e solicitações de reuniões entre dirigentes da companhia com ministros e autoridades uruguaias em busca de uma colaboração para “resolver os problemas estruturais que afetaram os contratos de concessão, sem atingir resultados”.

“Em função deste cenário, a MontevideoGas precisou implementar, a partir de 2018, um plano de corte de custos. Entre as ações, está a redução de despesas trabalhistas, que têm peso elevado nos custos operacionais. Foram suspensos temporariamente contratos de trabalho de 20 empregados e realizada uma demissão. A medida de suspensão de contratos de trabalho é permitida por lei no Uruguai e bastante utilizada no país por outras empresas.”

Segundo a Petrobras, a MontevideoGas havia anunciado às autoridades uruguaias que tomaria tais medidas, mas “concordou em adiá-las em várias instâncias, em rodadas de negociações com as autoridades locais, à espera de propostas alternativas, que não foram apresentadas.”

“Mesmo diante desse cenário extremamente desfavorável, a MontevideoGas tem operado a distribuição de gás de acordo com as obrigações legais e com alta padrão de qualidade e segurança. A companhia seguirá em diálogo com autoridades uruguaias buscando uma solução para os problemas estruturais que afetaram os contratos de concessão de gás.” (Agência Brasil)

Prévia da inflação oficial fica em 0,72% em abril

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, ficou em 0,72% em abril deste ano. A taxa é superior às registradas em março deste ano (0,54%) e abril do ano passado (0,21%). É também a maior taxa para o mês desde 2015 (1,07%).

Segundo dados divulgados na quinta-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA-15 acumula taxa de inflação de 1,91% no ano e de 4,71% em 12 meses. Os principais responsáveis pela inflação da prévia de abril foram os transportes, que tiveram alta de preços de 1,31%,

puxada pelos combustíveis (com alta de 3%), em especial, a gasolina (3,22%).

Os alimentos e bebidas também tiveram um impacto importante no IPCA-15, com uma inflação de 0,92% na prévia do mês. Outro grupo que influenciou a prévia da inflação foi saúde e cuidados pessoais (1,13%).

Apenas o grupo de despesas com educação teve deflação, ou seja, queda de preços (-0,05%). As demais classes de despesas tiveram as seguintes taxas de inflação: educação (0,06%), despesas pessoais (1,2%), habitação (0,36%), artigos de residência (0,41%) e vestuário (0,57%). (Agência Brasil)

Equipe econômica quer aprovação integral da reforma da Previdência

O secretário especial da Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, disse na quinta-feira (25) que a equipe econômica vai defender a aprovação integral da proposta de reforma da Previdência.

“O projeto que apresentamos é o que vamos defender na comissão especial na sua integralidade”, disse, ao apresentar o impacto detalhado da proposta. No total, a economia prevista é R\$ 1,236 trilhão em 10 anos.

Marinho disse que a retirada de quatro pontos da proposta, na Comissão de Constituição e Justiça, não gera impacto fiscal. Para a proposta ser aprovada na comissão, o governo aceitou retirar do projeto o fim do paga-

mento da multa de 40% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do recolhimento do fundo do trabalhador após o aposentado que voltar ao mercado de trabalho. Também foi retirada a concentração na Justiça Federal, em Brasília, de ações judiciais contra a reforma da Previdência. Outros pontos retirados foram a exclusividade do Poder Executivo em propor mudanças na reforma da Previdência e a possibilidade de a idade da aposentadoria compulsória dos servidores públicos – atualmente aos 75 anos – ser alterada por lei considerando o efeito da reforma ainda em 2019. Nos novos dados, foi considerado

Dados atualizados
Quando apresento o projeto, o governo previa uma economia menor em 10 anos com a previdência: R\$ 1,165 trilhão. Segundo o secretário, o número foi atualizado, de acordo com os parâmetros do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), de 2020, enviado neste mês ao Congresso Nacional.

Houve mudanças na previsão do valor do salário mínimo, da massa salarial e do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços no país. Além disso, no primeiro cálculo foi considerado o efeito da reforma ainda em 2019. Nos novos dados, foi considerado

somente o próximo ano.

Relator da proposta
Marinho disse que conversou com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, sobre a escolha do relator da reforma. “A nossa conversa com o presidente da Câmara desde o início foi estabelecer um perfil de alguém que tivesse habilidade com o tema”, disse. Segundo ele, o relator escolhido – deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) – é “qualificado” para a função. “Quanto a ter ruído na base, este foi um projeto que vários deputados quiseram relatar”, acrescentou. (Agência Brasil)

Araújo destaca potencial do Brasil e da China na produção de alimentos

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, defendeu na quinta-feira (25) atuação conjunta do Brasil e da China na promoção de “facilitações recíprocas” do ponto de vista comercial, de negócios e de investimentos, de forma a se prepararem para um cenário no qual, até 2050, a produção agrícola mundial terá de aumentar 70%.

“Temos aqui potencialmente o maior exportador e o maior importador agrícola do mundo. Isso, por si, cria um vínculo real e potencial extraordinário”, disse o ministro na abertura do seminário Agro em Questão: China e Brasil - Agricultura e Tecnologia, na Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Brasília.

Araújo citou estatísticas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), segundo as quais a produção agrícola global precisa aumentar 70% até 2050, para atender à demanda global por alimentos.

“Provavelmente boa parte dessa demanda terá como origem a China. E o Brasil tem vocação e responsabilidade óbvia de ser um ator decisivo no atendimento a essa demanda. Portanto, a parceria com a China tem de desempenhar papel fundamental pela caracte-

rística básica: o Brasil como potencialmente a maior potência agrícola do mundo, e a China como o maior importador. E, pela sua população, [a China] como o país mais afetado pelo tema da segurança alimentar”, afirmou.

Segundo o chanceler brasileiro, o aumento da produção agrícola terá de vir por inovações que tragam aumento na produtividade. “O Brasil entende que o uso e o fomento da biotecnologia são cruciais para atender a essa expansão da demanda mundial, que será fundamental até para a estabilidade da comunidade internacional ao longo das próximas décadas”, disse Araújo, ao apontar a biotecnologia como ferramenta fundamental para a diminuição dos custos, bem como para o atendimento a essa demanda.

Nas últimas duas décadas, o lucro total advindo das organizações geneticamente modificadas (OGMs) chegou a R\$ 35 bilhões. Araújo disse que, na safra 2017/2018, o lucro por hectare de soja geneticamente modificada foi 13% superior ao da variedade convencional. No caso do algodão, ficou em 12% e, no do milho, 29%, chegando em alguns casos a 124%.

“A China pode ter no Bra-

sil um grande parceiro para sua segurança alimentar, enquanto o Brasil pode e tem na China como o maior parceiro para o crescimento de toda a sua economia”, resumiu o ministro.

Araújo, no entanto, apontou alguns entraves chineses que têm dificultado uma maior aproximação comercial entre os dois países. “Os problemas na adoção de procedimentos técnicos e burocráticos por parte da China têm, em muitos momentos, prejudicado a expansão e a diversificação dos negócios”, disse.

Ele lembrou que o governo brasileiro reiteradamente vem propondo que as abordagens regulatórias necessárias para garantir a segurança alimentar em relação a produtos derivados da biotecnologia devem ser baseadas cientificamente, mediante análise de risco e embasadas em processos transparentes, previsíveis, consistentes com as obrigações do comércio internacional.

Nesse sentido, acrescentou o chanceler brasileiro, o setor privado só pode usar efetivamente novas tecnologias aprovadas pelo governo brasileiro após autorização de importação pelo Comitê de Biotecnologia da China. “Portanto, é necessário que haja

uma sincronia maior entre a aprovação das OGMs no Brasil e o governo chinês”, concluiu.

A China é o maior parceiro comercial do Brasil desde 2009. É também o principal mercado para as exportações agropecuárias brasileiras e destino de 38% das vendas totais do setor.

Também presente no seminário, o embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, lembrou que o Brasil foi o primeiro país em desenvolvimento a estabelecer parceria estratégica com a China.

“O total do investimento chinês no Brasil supera US\$ 70 bilhões. Além disso, há interesse de grandes empresas chinesas em investir mais US\$ 35 bilhões em agricultura e infraestrutura”, disse o embaixador chinês.

Segundo Wanming, tem-se notado uma mudança de hábito entre os chineses, o que abriu ainda mais espaço para os produtos agropecuários brasileiros nos próximos anos.

De acordo com o presidente da CNA, João Martins, “a China precisa estar no topo de nossa diplomacia, uma vez que o país asiático apresenta um “mercado enorme, com uma população enorme e com grandes demandas”. (Agência Brasil)

Hidrovias do Brasil S.A.
Companhia Aberta - CVM/NIF 15.846.57/0001-53 - NIRE 35.300.383.882
Fato Relevante
A Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”), sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215, 1º andar, Pinheiros, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 350/02 e no artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, informa ao mercado e ao público em geral que seu Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 24 de abril de 2019, a assinatura de um memorando de entendimento (MOU) com a Salinas - Salinas do Nordeste S.A. para validar uma solução jurídica orientada para minimização de sal, sujeito ao cumprimento de determinadas condições suspensivas. A Companhia manterá suas contas e o mercado devidamente informados sobre eventuais novas informações a respeito da matéria objeto deste Fato Relevante. Eventuais esclarecimentos sobre as informações deste Fato Relevante poderão ser obtidos com a Companhia pelo e-mail ir@hidrovias.br. São Paulo, 24 de abril de 2019. Fabio Abreu Sestini - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

Levy diz que reforma pode favorecer investimentos em infraestrutura

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Joaquim Levy, disse na quinta-feira (25), no seminário Novo Ciclo de Investimentos em Infraestrutura e o Setor de Construção Civil, que a liberação de recursos públicos para a área de infraestrutura do país pode ser favorecida com a reforma da Previdência. Segundo Levy, o planejamento esbarra na capacidade do Estado e a vontade política da sociedade de escolher entre pagamentos contínuos em aposentadorias ou ter uma parcela maior do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços do país) destinado ao investimento.

Levy questionou o motivo de se fazer a reforma da Previdência no país e deu logo a resposta. "A gente está fazendo a reforma da Previdência porque o dinheiro está todo bloqueado, quase, assim, enforcado pelas despesas correntes de transferência e obrigatórias, e não sobra nada para fazer o investimento", disse.

Recursos

A falta de recursos foi apontada pela secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério de Infraestrutura, Natália Marçassa, como principal fator de investimentos em infraestrutura. "Não existe planejamento se a gente não consegue capital fixo", disse, referindo-se à pouca margem de manobra que o governo tem no Orçamento, diante das despesas obrigatórias.

"Não existe discussão de planejamento antes da Previdência nesse país", completou.

PII

O secretário especial do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), vinculada à Presidência da República, Adalberto Vasconcelos (Suspet), disse que o órgão conta com 70 técnicos e nos 30 meses de funcionamento registra resultados concretos. Foram qualificados 193 projetos em diversos setores, entre eles, de energia, petróleo e gás, aeroportos e pré-sal. "O programa por si só é um éxito porque segue uma linha de

governança", observou.

De acordo com Vasconcelos, o governo atual entende a importância do PPI, cuja estrutura foi reforçada com a Secretaria de Licenciamento Ambiental. Para ele, o importante é que a partir do PPI os projetos começaram a ser discutidos de forma integral com todos os órgãos envolvidos, o que ajuda formatando mais segura e evita que sejam paralisados ao longo do tempo.

"Se a gente perder esse ganho que o PPI trouxe, se a gente não tiver um planejamento consistente, a gente não vai chegar a lugar nenhum", disse.

Seguro

A Superintendente da Superintendência de Seguros Privados (Susep), Solange Paiva, disse que o seguro na área de infraestrutura é uma das preocupações do órgão, porque pode facilitar o crescimento de investimentos no setor.

Segundo ela, o interesse das companhias para uma maior participação no setor de infraestrut

ura tem aumentado. Solange disse que está em análise no Congresso um projeto de lei que trata do assunto e as seguradoras têm demonstrado capacidade de assumir maior participação nas obras. "A seguradora terá uma participação mais efetiva na obra".

TCU

O secretário-geral adjunto de Controle Externo do TCU, Marcelo Luiz de Souza Eira, disse que não há projetos parados em análise no tribunal. Segundo ele, parte se deve à integração que passou a ocorrer com o governo federal na elaboração dos projetos, o que não costuma ocorrer com estados e municípios.

Luiz Eira disse ainda que a tragédia de Brumadinho deixou evidente que a Agência Nacional de Mineração não tem estrutura capaz de arcar com o ônus de fiscalizar o setor de mineração do Brasil. "Nós temos alguns órgãos que ficam a desejar e não têm capacidade técnica e nem quantidade de pessoal necessário para o trabalho. As consequências disso vão aparecer. Muitas vezes se

conseguir licitar ou conceder, mas não se consegue fiscalizar ou acompanhar", disse.

Saneamento

Sobre a área de saneamento, que está mais relacionada a órgãos estaduais e municipais Luiz Eira identificou mais uma dificuldade dentro do estado brasileiro", apontou.

Felipe Pinto, da Patria Investimentos, disse que a área de saneamento é o novo pré-sal brasileiro, por causa das demandas e das possibilidades de investimentos. "Se a gente for capaz de gerar um bom planejamento, não vai faltar capital", disse.

Hector Gomez Ang, que acompanha os projetos do Brasil no IFC - corporação financeira internacional do Banco Mundial -, concordou com Felipe Pinto e destacou que é preciso trabalhar na melhoria das empresas estaduais para ajudar no aprimoramento de gestão. Além disso, ele defende, que é necessá-

rio colaborar para que elas consigam montar capital para os investimentos.

Hector Gomez acrescentou que não pode ser esquecida a regulação do setor. "É um tema que tem que ser nivelado. É o principal agregado do ponto de vista do investidor".

Estudo

Ainda no seminário foram apresentadas algumas conclusões do estudo realizado pela McKinsey, pelo BNDES, pelo IFC e pelo BID, a pedido do BNDES.

previsto é o novo pré-sal brasileiro, em maio de 2019. Entre outros pontos, o estudo aponta que no desenvolvimento de projetos de infraestrutura é preciso garantir bom nível de qualidade, utilizando experts no tema e adotando metodologias para estimar custos de forma mais apurada. O estudo indica ainda que é preciso garantir estabilidade regulatória e independência das agências de regulação. Outra medida sugerida é a aperfeiçoamento dos modelos de contratação, incluindo maior clareza nas cláusulas. (Agência Brasil)

Lewandowski decide que entrevistas de Lula devem ser exclusivas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski decidiu na quinta-feira (25) que somente o jornal *Folha de São Paulo* e o jornalista Florestan Fernandes Júnior podem entrevistar o ex-presidente Luiz Inácio da Silva na carceragem da Polícia Federal (PF) em Curitiba. A entrevista deve ser realizada nesta sexta-feira (26), às 10h.

Na semana passada, uma decisão do presidente do STF, Dias Toffoli, permitiu a Lula conceder entrevistas na prisão. No entanto, após receber diversos pedidos de entrevistas de outros veículos de comunicação, a PF informou aos advogados do ex-presidente que seria providenciada uma sala para que todos os jornalistas pudessem realizar as entrevistas.

Os advogados de Lula, no entanto, pediram ao ministro Lewandowski, relator do caso, que o ex-presidente conceda as entrevistas de forma reservada, somente com os jornalistas com os quais ele deseja conversar. *A Folha de São Paulo* e Florestan Fernandes Júnior foram os primeiros a fazer o pedido à Justiça. A solicitação foi negada pela primeira instância da Justiça Federal em Curitiba, e, posteriormente, autorizada pelo Supremo.

"Esclareço que a decisão do Corte se restringe exclusivamente aos profissionais da imprensa supramencionados, vedada a participação de quaisquer outras pessoas, salvo as equipes técnicas destes, sempre mediante a anuência do custodiado", decidiu o ministro.

Desde 7 de abril do ano passado, Lula está preso na carce-

ragem da PF em Curitiba para cumprir pena inicial de 12 anos e um mês de prisão, imposta pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex do Guarujá (SP). Nesta semana, a pena foi revisada para oito anos e 10 meses pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Após a decisão de Lewandowski, a Superintendência da PF em Curitiba disse que vai cumprir a decisão e que somente os contemplados na decisão serão autorizados a fazer a entrevista.

No ano passado, durante as eleições, Toffoli suspendeu uma decisão do ministro Ricardo Lewandowski que liberava a entrevista. Na semana passada, ao analisar a questão novamente, o presidente informou que o processo principal do caso, relatado por Lewandowski, chegou ao fim e sua liminar perdeu o efeito.

Antes de o caso chegar ao STF, a juíza federal Carolina Leebos, da 12ª Vara Federal de Curitiba, negou o pedido de autorização feito por órgãos de imprensa para que o ex-presidente conceda entrevistas.

Ao decidir o caso, a magistrada entendeu que a legislação não prevê o direito absoluto de um preso à concessão de entrevistas. "O preso se submete a regime jurídico próprio, não sendo possível, por motivos inerentes ao encarceramento, assegurar-lhe direitos na amplitude daqueles exercidos pelo cidadão em pleno gozo de sua liberdade", entendeu a juíza. (Agência Brasil)

STF valida creditamento de IPI na Zona Franca de Manaus

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (25) que empresas que compram insumos produzidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) tem direito ao creditamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na entrada de mercadorias. A questão foi decidida por 6 votos a 4 pelo plenário da Corte. O creditamento é um desconto que empresas tem direito a receber ao pagar impostos.

O STF julgou um recurso da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) contra uma decisão da segunda instância da Justiça Federal em São Paulo que autorizou o creditamento. Segundo a procuradoria, os benefícios fiscais devem ser aplicados somente para as empresas que atuam na Zona Franca, não às firmas que fazem transações comerciais com elas. Além disso, o procedimento não está previsto em lei, segundo o órgão.

O caso envolve o setor de refrigerantes que atua na Zona

Franca de Manaus. As empresas que se instalam na ZFM recebem incentivos fiscais, como redução da alíquota de IPI. Dessa forma, grandes multinacionais produzem os insumos básicos de seus produtos em Manaus e vendem para as engarrafadoras, que pertencem ao mesmo grupo, e também conseguem creditar o valor que seria cobrado de IPI, ganhando duas vezes no processo de produção.

Em maio do ano passado, o então presidente Michel Temer, por meio de decreto, reduziu o crédito existente do Imposto sobre Produtos Importados (IPI) para concentrados de refrigerantes produzidos na Zona Franca de Manaus, que caiu de 20% para 4%. A medida foi criticada pelas empresas do setor e realizada para compensar a perda de receita com os subsídios concedidos para gerar o preço diesel durante a greve dos caminhoneiros no ano passado. (Agência Brasil)

Dólar fecha abaixo de R\$ 3,96 após ultrapassar R\$ 4

Depois de começar o dia superando a barreira de R\$ 4, a moeda norte-americana reverteu a tendência e fechou em queda. O dólar comercial encerrou a quinta-feira (25) vendido a R\$ 3,956, com recuo de R\$ 0,03 (0,76%). A divisa acentuou a queda no fim da manhã e fechou perto da mínima do dia.

No mercado de ações, o dia também foi marcado pelo otimismo. O índice Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São

Paulo), subiu 1,59% e encerrou aos 96.552 pontos. Essa foi a maior alta diária desde 4 de abril, quando o indicador tinha se valorizado 1,93%.

Na quarta-feira (24), o dólar tinha fechado no maior nível em sete meses e a bolsa, interrompido uma sequência de altas. A volatilidade diminuiu depois que o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, anunciou o deputado Marcelo Ramos (PR-AM) para presidir a comissão de Energia Elétrica do MME, Ricardo Cyrino, a economia de energia com o horário de verão diminuiu nos últimos anos e, neste ano, a substituição de chuveiros elétricos [por aquecimento solar, por exemplo], que coincidia com a iluminação pública às 18 horas, deixamos de ter a economia de energia que havia no passado e o benefício

especial que debaterá a reforma da Previdência e o deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) para relatar a proposta.

O Ministério da Economia atualizou os números sobre a economia prevista com a reforma da Previdência. Segundo a pasta, a estimativa aumentou para R\$ 1,236 trilhão nos próximos dez anos, caso a reforma seja aprovada como chegou à comissão especial da Câmara. O valor é mais alto que o R\$

1,169 trilhão divulgado há dois meses.

Apesar de o diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Bruno Serra, ter dito que a autoridade monetária poderia intervir no câmbio caso a volatilidade persistisse, o órgão não mudou a atuação. O BC continuou a rolar (renovar) integralmente os contratos de *swap* cambial, que equivalem à venda de dólares no mercado futuro. (Agência Brasil)

Bolsonaro extingue horário de verão

O Brasil não adotará mais o horário de verão a partir deste ano. O presidente Jair Bolsonaro assinou na quinta-feira (25) decreto que extingue a medida, em cerimônia no Palácio do Planalto. A decisão foi baseada em recomendação do Ministério de Minas e Energia, que apontou pouca efetividade na economia energética, e estudos da área da saúde, sobre quanto o horário de verão afeta o relógio biológico das pessoas.

"As conclusões foram coincidentes. O horário de pico hoje é às 15 horas e [o horário de verão] não economizava mais energia. Na saúde, mesmo sendo só uma hora, mexia com o relógio biológico das pessoas", disse, ressaltando que não deve haver queda na produtividade dos trabalhadores nesse período.

A medida já havia sido anunciada pelo presidente no dia 5 de maio. De acordo com o secretário

de Energia Elétrica do MME, Ricardo Cyrino, a economia de energia com o horário de verão diminuiu nos últimos anos e, neste ano, a substituição de chuveiros elétricos [por aquecimento solar, por exemplo], que coincidia com a iluminação pública às 18 horas, deixamos de ter a economia de energia que havia no passado e o benefício

do alívio no horário de ponta, às 18 horas", explicou.

O horário de verão foi criado em 1931 e aplicado no país ano após ano, até 1998, quando foi revogado. A partir de 1985, foi novamente instituído e vinha sendo aplicado todos os anos, sem interrupção. Normalmente, o horário de verão começava entre os meses de outubro e novembro e ia até fevereiro do ano subsequente, quando os relógios deveriam ser adiantados em uma hora em parte do território nacional.

O secretário afirmou ainda que nos últimos 87 anos de instituição do horário de verão, por 43 anos o país ficou sem adotar a medida e que ela pode ser instituída novamente no futuro. "Tivemos muitas alterações. Vamos continuar fazendo avaliações anuais e nada impede que, no futuro, caso venha a ser conveniente na ótica do setor elé-

trico, vamos sugerir novamente a introdução do horário de verão. Por hora, ele não faz mais sentido".

Novos decretos

Participaram da cerimônia, no Palácio do Planalto, parlamentares que apresentaram projetos no Congresso para extinguir o horário de verão. Bolsonaro se colocou à disposição para avaliar outras proposições que possam ser colocadas em prática via decreto presidencial.

"Sabemos da dificuldade do parlamentar para aprovar uma lei ao longo de uma legislatura. Muito difícil. Agora, um decreto tem um poder enorme, como esse assinado agora. A todos os senhores, o governo está aberto a quem tiver qualquer contribuição. Em havendo o devido amparo jurídico, apresentaremos um novo decreto", afirmou. (Agência Brasil)

Moro espera que lei anticrime seja aprovada este ano

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, disse na quinta-feira (25) que espera que a proposta de execução provisória da condenação criminal após o julgamento em segunda instância seja aprovada pelo Congresso Nacional. A medida está no Projeto de Lei Anticrime encaminhado ao Congresso Nacional para tentar reduzir os crimes violentos, de corrupção ou praticados por integrantes de facções criminosas.

"O natural é que o governo espera que seja aprovado, nós estamos trabalhando para isso, com muito respeito aos parlamentares, mas como disse o presidente [da Câmara dos Deputados] Rodrigo Maia, acredito que deva ser votado ainda este ano".

Moro acredita que o Projeto de Lei Anticrime, de sua autoria, deverá ser aprovado até o final do ano. "Hoje, os dois projetos estão correndo bem. Existe uma corrida salutar entre os

projetos [na Câmara e no Senado]", disse o ministro. "Eu tenho uma grande fé de que a aprovação deve acontecer durante esse ano e, em uma Casa, ainda neste semestre", acrescentou.

Corrupção

O ministro participou do painel sobre *Combate à Corrupção como Instrumento para Recuperar a Credibilidade do País*, em evento promovido pela International Chamber of Commerce (ICC) Brasil, na sede da instituição, em São Paulo.

Sérgio Moro disse que vê uma mudança no comportamento do empresário em relação à corrupção. O ex-juiz da Lava Jato fez uma comparação entre o momento atual e cinco ou seis anos atrás.

"Hoje, diferente de cinco ou seis anos atrás, os empresários pensam a corrupção como ruim para os negócios. A comunidade empresarial brasileira está muito mais arreigada de que não é

possível prosseguir dessa forma [com corrupção]".

Campanha

No evento, a ICC apresentou ao governo as primeiras propostas da campanha *"O Brasil Quer Mais" (BR+)*. A iniciativa reúne empresas e lideranças do setor privado para implementação de projetos voltados a modernizar a economia brasileira e torná-la mais integrada com o mundo. As propostas estão concentradas em três frentes: inserção internacional, recuperação da credibilidade no exterior e inovação.

O principal objetivo do BR+ é ampliar o nível de participação do comércio internacional no Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços no país), atualmente em 24%, como forma do país retomar o crescimento econômico. Segundo a entidade, quanto mais elevado esse índice, mais integrada será a economia brasileira com o mundo e maior será a

sua produtividade, pois terá acesso a insumos mais competitivos e poderá exportar mais.

"Temos muito espaço para crescer e ampliar a qualidade e o volume do nosso comércio principalmente em comparação com outras economias emergentes. O comércio internacional representa 38% do PIB da China e 41% do PIB da Índia", disse Daniel Feffer, presidente da ICC Brasil.

Durante o evento, foi assinado um memorando de entendimento entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a ICC, que prevê a criação de um canal de denúncias para que sejam reportadas abordagens indevidas de agentes públicos contra empresas, além da promoção de ações de capacitação conjunta em temas de prevenção e combate à corrupção transnacional, lavagem de dinheiro, pirataria, ações anticorruptivas e crimes cibernéticos. (Agência Brasil)

Temporada “quase surreal” com Di Grassi brigando pelo título

A temporada 2019 do Campeonato Mundial de Fórmula E vem se configurando como uma das mais competitivas da história do automobilismo internacional de alto nível. Muito além do fato de que nas sete primeiras corridas, pilotos e equipes diferentes tenham conquistado a vitória – algo realmente difícil de ser repetido – os números da tabela de classificação mostram que a competição deste ano é para lá de especial. Apenas 25 pontos separam o 10º colocado ao líder do campeonato. Apesar de a F-E ter se firmado pela extrema competitividade desde sua primeira temporada, essa relação já foi há muito superada: a diferença entre o primeiro e o 10º na sétima etapa de 2015 foi de 65 pontos. Nas demais temporadas, essa distância foi ainda maior: 94 pontos em 2016, 99 em 2017 e 87 em 2018. A média é de 86 pontos, ou quatro vezes superior à diferença atual. É nesse contexto extremamente competitivo e imprevisível que o brasileiro Lucas Di Grassi luta pelo bicampeonato.

Neste sábado (27), o Campeonato Mundial realiza a oitava etapa, em Paris, dando sequência à fase europeia da competição, iniciada na Itália há duas semanas. O piloto da equipe Audi Sport Abt Schaeffler entra na pista com a missão de conquistar pela segunda vez a vitória no e-Prix da França, uma façanha alcançada pelo brasileiro em 2017, ano em que também se tornou campeão mundial. O perfil extremamente competitivo e a



Lucas Di Grassi

marcante eficiência de Lucas o credenciam como um dos candidatos mais respeitados do grid. “Esse é um campeonato especial, que fica cada vez mais competitivo a cada corrida, incrivelmente aumentando os possíveis candidatos a pole ou vitória cada vez que terminamos uma corrida. É quase surreal, mas é assim que deve ser. Dentro ou fora do cockpit, o que todos queremos é ver esse nível de competição”, resume Lucas Di Grassi, que atualmente está em quinto, a apenas sete pontos do líder Jérôme D’Ambrosio (Bélgica, equipe Mahindra).

“Como resultado temos que trabalhar duro para nos manter no pé. A equipe tem feito isso e é por essa razão que estamos competitivos e sempre brigando por pódios. Quem for campeão neste ano, realmente vai merecer o título”, continua o brasileiro, que é um dos sete pilotos a vencer corrida em 2019. No e-Prix

do México, válido pela quarta etapa, Lucas chegou em primeiro depois de ultrapassar o líder Pascal Wehrlein (Alemanha, equipe Mahindra) a poucos metros da chegada, colocando o carro de lado e fora do traçado, em uma manobra sensacional.

O traçado de Paris tem 1.920 metros de extensão e fica localizado entre alguns dos monumentos mais emblemáticos da capital francesa – como o complexo monumental Les Invalides, que abriga a tumba de Napoleão Bonaparte, e a Torre Eiffel.

“Aqui, como em outros traçados da F-E, a classificação para o grid terá papel fundamental na corrida e vai determinar muita coisa da estratégia das equipes”, explica Di Grassi.

“Eu vou estar no primeiro grupo novamente, o que certamente não é uma vantagem. Mas ainda assim é possível brigar por uma vaga na super pole, a partir do final do classificatório que de-

termina a ordem dos seis pilotos que vão largar na frente. Esse é, então, nosso objetivo número um ao entrar na pista, de forma a tentar uma boa posição de largada e construir uma estratégia que nos permita chegar ao pódio. De qualquer forma, nesse campeonato apertado, o mais importante é pontuar sempre, para se manter na briga pelo título”.

A vitória na sétima etapa, disputada em Roma (Itália), coube ao neozelandês Mitch Evans (Panasonic Jaguar), que tornou-se o sétimo vencedor diferente na temporada. Os demais vencedores e suas equipes são: Lucas Di Grassi (Audi), Jérôme D’Ambrosio (Bélgica, Mahindra), António Félix da Costa (Portugal, BMW Andretti), Sam Bird (Inglaterra, Envision Virgin), Edoardo Mortara (Suíça, Venturi) e Jean-Eric Vergne (França, DS Techeetah).

A oitava etapa da temporada terá largada às 11h (de Brasília). A transmissão ao vivo pelo canal Fox Sports inicia às 10h30. Antes, às 9h30, será exibido a sessão classificatória, em VT. Confira a classificação após sete das 13 corridas: 1) Jérôme D’Ambrosio (Bélgica, Mahindra), 65 pontos; 2) António Félix da Costa (Portugal, BMW Andretti), 64; 3) André Lotterer (Alemanha, DS Techeetah), 62; 4) Mitch Evans (Nova Zelândia, Panasonic Jaguar), 61; 5) Lucas Di Grassi (Brasil, Audi Sport Abt Schaeffler), 58; 6) Jean-Eric Vergne (França, DS Techeetah) e Robin Frijns (Holanda, Envision Virgin Racing), 55.

Copa Pro Kart: Categoria OK Internacional é novidade no Kartódromo Granja Viana

Felipe Giffone e Binho Carcasci anunciam parceria para promover Copa Pro Kart para categoria OK, que será disputada pela primeira vez no Brasil em um campeonato regional e contará com os mesmos equipamentos utilizados na Europa



Felipe Giffone, Binho Carcasci e Marcello Hirsch (esq para dir): nova parceria

Com 20 anos de existência e reconhecida como o maior campeonato regional de kart do Brasil, a edição 2019 da Copa São Paulo de Kart Granja Viana (KGV) apresentará uma grande novidade a partir de sua terceira etapa, que acontecerá no dia 18 de maio. A disputa marcará a estreia da Copa Pro Kart para a categoria OK Internacional, que terá pela primeira vez no país uma competição regional.

A Copa Pro Kart será disputada em três etapas, todas em rodada tripla, totalizando nove corridas. Será uma grande oportunidade para os kartistas se prepararem para o Campeonato Brasileiro de Kart, que em 2018 incluiu a categoria pela primeira vez e repetirá na edição deste ano.

Com motores CIK-FIA do modelo OK (os mesmos utilizados no Campeonato Brasileiro), que serão sorteados e fornecidos pela RBC Preparações durante as etapas, a categoria é destinada a pilotos a partir de 15 anos, já completados. A premiação também será um dos grandes atrativos do evento: os três primeiros colocados (ao final das nove etapas) ganharão suas inscrições para a disputa do Campeonato Brasileiro na mesma categoria.

Além disso, os vencedores de cada uma das três etapas terão a chance de realizar um teste de Fórmula Academy Sudam. Outros prêmios e benefícios serão divulgados em breve.

A novidade também marca mais uma parceria entre Felipe Giffone, piloto e administrador do kartódromo da Granja Viana, e Binho Carcasci, promotor da Seletiva de Kart Petrobras por 20 anos.

“Há anos, temos uma relação muito próxima e o Binho sempre fez um excelente trabalho à frente da Seletiva de Kart Petrobras. Essa parceria visa elevar a disputa desta nova categoria para um nível ainda mais profis-

sional, como o Binho já fazia com a Seletiva”, comenta Giffone.

“Vamos trabalhar para promover a categoria, que vai contar com os mesmos equipamentos utilizados na Europa, ou seja, o que tem de melhor em nível internacional. É o início de uma parceria, mas que tem como objetivo fazer algo ainda maior e mais profissional para o kartismo no ano que vem”, ressalta.

Carcasci, que realizou oito das 21 finais da Seletiva de Kart Petrobras no kartódromo da Granja Viana, também comemora a oportunidade de “abraçar” este novo projeto ao lado de Giffone.

“Durante 20 anos promovendo a Seletiva, sempre tivemos uma parceria muito forte com o kartódromo da Granja Viana e, quando surgiu esta ideia de fazermos algo juntos, abracei na hora. Principalmente, por se tratar de uma competição que pode ajudar no desenvolvimento dos pilotos, um evento que será importante para o aprendizado e a projeção de suas carreiras”, acredita Carcasci.

Os detalhes do regulamento da categoria OK serão divulgados nos próximos dias. A primeira etapa no dia 18 de maio acontecerá na Granja Viana, bem como a segunda (8 de junho) e a terceira (22 de junho).

A Copa São Paulo de Kart Granja Viana é reconhecida pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) e pela Confederação Nacional de Kart (CNK) e supervisionada pela Federação de Automobilismo de São Paulo (FASP).

Calendário Copa Pro Kart:

1ª etapa: 18 de maio – Kartódromo Granja Viana (Cotia, SP); 2ª etapa: 8 de junho – Kartódromo Granja Viana (Cotia, SP); 3ª etapa: 22 de junho – Kartódromo Granja Viana (Cotia, SP).

Felipe Fraga amplia roteiro de desafios e conquistas no exterior



Felipe Fraga e seus companheiros de equipe

A Stock Car tem mostrado nos últimos anos ter grande relevância internacional para atrair e também promover pilotos. Grandes estrelas internacionais vieram para a categoria, nos últimos Campeonatos de Duplas, como foi o caso de Felipe Massa, Jacques Villeneuve, Laurens Vantho-

or, Augusto Farfus e outros pilotos. A situação contrária também vem acontecendo com algumas das estrelas da categoria brasileira. Um caso recente de “exportação” de piloto para correr fora do Brasil é o de Felipe Fraga, que foi o campeão da temporada de

2016, venceu a Corrida do Milhão naquele mesmo ano e é o atual vice-campeão da Stock Car.

Com 25 anos, Fraga ainda tem uma longa carreira pela frente e tem recebido diversas oportunidades para pilotar para Mercedes, tendo vencido neste mês as 3 Horas de Monza, na etapa de abertura do Blancpain Endurance Series.

“É realmente especial esse momento que eu estou vivendo na carreira. Eu cresci muito como piloto desde meu título na Stock Car e hoje me sinto um piloto pronto para ser competitivo e lutar pela vitória em qualquer tipo de categoria. Seja no Brasil ou lá fora e agradeço a confiança da Mercedes e da equipe Akka Asap Team por terem me chamado para correr no Blancpain”, diz Fraga, que também disputou as 12 Horas de Sebring neste ano.

Após ser destaque na corrida de abertura da Stock ao largar de 16º e chegar no top-5, Fraga acredita que é possível disputar os dois campeonatos como pri-

meiras. A costa-riense Brisa Hennessy acabou vencendo a gaúcha vice-campeã do Rip Curl Pro Bells Beach no ano passado, por 9,63 a 8,87 pontos.

As quartas de final vão começar com dois duelos entre Estados Unidos e Havaí. A californiana Lakey Peterson enfrenta Coco Ho na primeira bateria e Carissa Moore entra na segunda com a americana Courtney Conlogue. Na terceira, a heptacampeã mundial e defensora do título da etapa mais tradicional do Circuito Mundial, que completa 50 anos nesta temporada, Stephanie Gilmore, terá outra havaiana pela frente, Maia Manuel. E a algarve de Tatiana Weston-Webb, Brisa Hennessy, disputa a última vaga para as semifinais com o número 1 do Jeep Leaderboard, Caroline Marks, campeã da primeira etapa da temporada na Gold Coast.

Ainda rolaram mais duas baterias da terceira fase masculina no Bowl de Bells Beach e a última foi o primeiro dos três duelos brasileiros desta segunda rodada eliminatória do Rip Curl Pro. O paranaense Peterson Crisanto e o recordista de nota nesta etapa (8,50), Michael Rodri-



Peterson Crisanto (PR)

gues, fizeram um grande confronto. Ambos surfaram boas ondas e a melhor foi do cearense, que valeu 6,40. No entanto, na soma das duas notas computadas, o novato na elite avançou para as oitavas de final por uma pequena diferença de 11,97 a 11,67 pontos. Peterson Crisanto vai enfrentar a fera Kelly Slater, que eliminou o vice-campeão mundial Julian Wilson.

No Bowl de Bells Beach, também aconteceu uma bateria especial entre dois campeões

mundiais ao longo do ano. “A Stock Car é um campeonato de altíssimo nível, mas são apenas treinos durante a temporada, apenas em finais de semana de corrida. Então sobre bastante tempo para competirmos fora do Brasil também e esse é um plano que tenho de competir mais vezes lá fora”, revela Fraga.

Além de 2019, Fraga terá a chance de participar pela primeira vez das 24 Horas de Le Mans, a principal corrida de endurance do planeta. “A expectativa é muito grande para essa prova em junho lá na França. Vou correr pela Ford GT junto com a Keating Motorsports. É um sonho de qualquer piloto e eu vou ter a chance de realizar, então estou muito feliz”, diz Fraga, que disputará a prova entre os dias 15 e 16 de junho.

O calendário do piloto da Cimed Racing agora volta para a Stock Car. A segunda etapa da categoria será disputada no Velo Città (SP) em 5 de maio.